

HELENA FREITAS  
PAULO AMARAL  
ALEXANDRE RAMIRES  
FÁTIMA SALES  
Coordenação

# Missão Botânica

Angola

(1927 - 1937)



Coimbra • Imprensa da Universidade • 2005

**COORDENAÇÃO EDITORIAL**  
**Imprensa da Universidade de Coimbra**

**EDIÇÃO DE IMAGEM**  
**Paulo Amaral**  
**Alexandre Ramires**

**CONCEPÇÃO GRÁFICA**  
**António Barros**

**PAGINAÇÃO**  
**António Resende**  
**[Universidade de Coimbra]**

**EXECUÇÃO GRÁFICA**  
**Imprensa de Coimbra, Lda.**  
**Largo de S. Salvador, 1-3**  
**3000-372 Coimbra**

**FOTO DA CAPA**  
**Mulher indígena.**  
**Os traços brancos sobre o corpo são sinal de luto**  
**por morte do soba a quem ela pertencia.**  
**Posto do Nordeste (Lunda), Julho 1927**

**ISBN**  
**972-8704-41-0**

**DEPÓSITO LEGAL**  
**223714/05**

**© Fevereiro 2005, Imprensa da Universidade de Coimbra**

**OBRA PUBLICADA COM O PATROCÍNIO DE:**  
**SOCIEDADE BROTERIANA**

HELENA FREITAS  
PAULO AMARAL  
ALEXANDRE RAMIRES  
FÁTIMA SALES  
Coordenação

# Missão Botânica

•

Angola 1927-1937



Coimbra • Imprensa da Universidade



J. Paiva

*Biólogo*

**VALOR E IMPACTO CIENTÍFICO DAS EXPLORAÇÕES BOTÂNICAS  
A ANGOLA ORGANIZADAS POR L. W. CARRISSO**

Na altura em que o Prof. Dr. Luiz Wittnich Carrisso (1886-1937) era Director (1918-1937) do Museu, Laboratório e Jardim Botânico da Universidade de Coimbra, o que se conhecia da flora de Angola era fundamentalmente baseado nas excelentes colecções (cerca de 8000 peças de material botânico, correspondendo a mais de 5000 espécies) que o médico-naturalista austríaco, Dr. Friedrich Welwitsch (1806-1872), efectuara em Angola de Setembro de 1853 a Dezembro de 1860, a cargo do Estado Português. Por essa altura, também já havia muito material colhido pelo técnico agrícola suíço Hans (John) Gossweiler (1873-1952), contratado pelo Governo de Angola desde 1899, mas que não estava (nem está ainda) tão exaustivamente estudado [A. W. Exell, Mr. John Gossweiler's plants from Angola and Portuguese Congo: Dicotyledones, 1 & 2 (1926-1933)] como o material colhido por Welwitsch [W. P. Hiern, Catalogue of Welwitsch's African Plants, 1, 1 (1896), 1, 2 (1898), 3 (1898), 4 (1900); A. B. Rendle 2, 1 (1899); W. Carruthers & al. 2, 2 (1901)]. No entanto, Gossweiler colheu muito mais material em Angola do que qualquer outro colector [cerca de 15000 números, contando os não numerados (n.º 1, colhido em 1900 em Namibe - n.º 14680 herborizado em 1950 em Dois Irmãos, localidade também do distrito de Namibe] e percorreu uma área muito mais vasta do que Welwitsch, o que não admira, pois as vias de comunicação e os meios de transporte no século XX eram muitíssimo melhores do que nos meados do século XIX, quando o botânico austriaco herborizou em Angola. Além disso, Welwitsch colheu em Angola durante cerca de 7 anos (1853-1860), enquanto que Gossweiler trabalhou em Angola cerca de meio século (desde 1899 até 1951).

É bom esclarecer que no Herbário de Coimbra não havia, nessa época, material de Angola apenas herborizado por Welwitsch e por Gossweiler.

Havia bastante material de Angola colhido por colonos, funcionários, missionários, oficiais do exército, professores do ensino primário e do ensino secundário, médicos, farmacêuticos, etc., que ou tinham sido alunos da Universidade de Coimbra ou tinham algum relacionamento com esta Universidade. Porém, não eram colecções tão vastas, nem de tanta qualidade como a de Welwitsch e a de Gossweiler.

Na Universidade de Coimbra, desde muito cedo, houve interesse em estudar e avaliar o Património Cultural e Científico das Colónias. As conhecidas «Viagens Filosóficas» do Século XVIII às Colónias da América, África e Ásia são disso testemunho. Infelizmente, todo o material de herbário (10 herbários com 2855 espécimes) colhido nessas Campanhas chefiadas por Alexandre Rodrigues Ferreira (Brasil), Manuel Galvão da Silva (Índia e Moçambique), Joaquim José da Silva (Angola) e João da Silva Feijó (Cabo Verde), foi levado para o Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris, em 1808, por Étienne Geoffroy Saint-Hilaire (1722-1844), durante a 1.ª Invasão Francesa comandada pelo General Jean Andoche Junot (1771-1813). Esses espécimes estão, actualmente, incorporados nos Herbários do Muséum National d'Histoire Naturelle de Paris, muitos deles incorrectamente incorporados, pois há material colhido em África no seio do herbário americano e vice-versa. Isto porque a maioria dos exemplares que foram de Portugal não estavam convenientemente etiquetados ou até não tinham quaisquer dados, pois os chefes das «Viagens Filosóficas» tinham enviado os espécimes para o Real Museu e Jardim Botânico da Ajuda, separados dos relatórios das respectivas viagens e dados de colheita, que foram enviados para a Secretaria do Ministério da Marinha e do Ultramar. Talvez por incúria de Domingos Vandelli (1735-1816), Director, na época (1791-1816), do Real Museu e Jardim Botânico da Ajuda, as caixas com o material de herbário não tinham sido abertas ainda e, portanto, não se tinha averiguado que faltavam muitos dados de colheita. Por outro lado, também se tem que admitir que o material tenha sido misturado durante a viagem de Lisboa para Paris, pois o transporte não tinha tanta segurança e tão boas condições como as actuais.

Esses estudos iniciados com as «Viagens Filosóficas» tiveram sempre continuidade na Universidade de Coimbra. Foi assim que Félix de Avellar Brotero (1744-1828), além de ter elaborado a célebre Flora Lusitânica (1804), a primeira flora de Portugal, enquanto Director do Botânico (1779-1811) e, mais tarde, depois de deixar Coimbra, a *Phytographia Lusitaniae*

*selectior* [(1816); 2 (1827)], por não estar satisfeito com o trabalho da *Flora Lusitânica*, também se preocupou com a arborização do Arquipélago de Cabo Verde, que nós tínhamos desarborizado, tal como outros colonizadores fizeram noutras ilhas. Charles Darwin (1809-1882) notara-o quando passou pela primeira vez (segunda metade de Janeiro de 1832) pelo Arquipélago de Cabo Verde (Porto da Praia, Ilha de Santiago) na sua célebre viagem científica de circum-navegação (1831-1836): «Na época do descobrimento da ilha, os arredores do porto da Praia eram sombreados por numerosas árvores, cuja destruição, ordenada com tanta indiferença, causou aqui, como em Santa Helena e em algumas das ilhas Canárias, uma esterilidade quase absoluta». Após a recuperação económica e da estabilidade política perdidas durante as lutas com os invasores franceses e, mais tarde, com a guerra civil entre absolutistas e liberais, intensificaram-se, novamente, os estudos do Património Natural das Colónias. Aliás, nessa altura, por disposição dos Estatutos da Universidade de Coimbra, incumbia aos professores de História Natural fazer o estudo não só da Metrópole como também das Colónias.

Logo que Júlio Henriques (1838-1928) começou a ensinar Botânica (1866, substituto extraordinário da Faculdade de Filosofia) e se tornou, depois, Director do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra (1873-1918), reiniciaram-se os estudos e explorações botânicas das Colónias. Foi assim, que Júlio Henriques elaborou estudos extraordinariamente relevantes, como o cultivo nas estufas do Jardim Botânico de Coimbra de plantas da quina (*Cinchona* spp.) da América tropical, que depois introduziu nas Colónias, particularmente na ilha de São Tomé, após ensaios noutras Colónias (Cabo Verde, Angola e Moçambique) e nas Ilhas Adjacentes, para assim tentar combater a malária, doença extraordinariamente mortífera. Os contactos que Júlio Henriques estabeleceu com os colonos e governantes de São Tomé e Príncipe, por causa do cultivo das plantas da quina, levaram-no a interessar-se pela flora da Colónia. Começou por mandar o Jardineiro-chefe Adolfo Frederico Moller (1842-1920) colher plantas para aquelas ilhas (1885-1892), para, mais tarde (1903), ir ele próprio estudar a flora deste Arquipélago.

Desta maneira, não admira que o Professor Dr. Luiz Wittnich Carrisso tenha continuado essa «tradição» e interesse pelos estudos da flora das Colónias e que, seguramente, o seu mestre (Júlio Henriques) lhe inculcira.

Na sua primeira exploração botânica a Angola (1927) foi acompanhado pelo Naturalista da Universidade de Coimbra, Francisco de Ascensão Mendonça (1889-1992) e colheram nos distritos de Luanda, Cuanza Norte, Malanje, Lunda, Moxico, Benguela, Huíla e Namibe, 657 números (n.º 1, 23.06.1927 - n.º 657, 2.10.1927), além de cerca de uma dezena de exemplares não numerados. Para a terceira expedição, (1937) Carrisso foi acompanhado de pessoal do Jardim Botânico de Coimbra, o já referido Naturalista Francisco de Ascensão Mendonça, o assistente Manuel Jara de Carvalho e o colector Francisco de Sousa, do botânico inglês do British Museum (Natural History) Londres, Arthur Wallis Exell, do técnico suíço, funcionário de Angola, John Gosseweiler e de alguns acompanhantes não botânicos, como as esposas do professor Carrisso (Ana Maria) e a do Dr. Exell (Mildred). Esta expedição, melhor organizada, teve muito maior êxito, tendo sido colhidos muitos mais exemplares de herbário, cerca de 5030 números e cerca de 25000 exemplares. *Carrisso & Sousa* colheram 354 números [n.º 1 (14.03.1937) - n.º 354 (14.06.1937) ; Carrisso faleceu durante esta expedição no dia 14 de Junho de 1937] na região de Benguela e Namibe; *Exell & Mendonça* colheram 3217 números [n.º 1 (14.03.1937) - n.º 3217 (15.07.1937)] em todos os distritos com excepção do distrito do Congo, e Gosseweiler com 1416 números colhidos nos distritos da Lunda, Moxico, Huíla e Namibe, mais alguns exemplares não numerados de cada uma das colecções. Além de material de herbário foi colhido muito mais material botânico (frutos, sementes, material fito-etnográfico, etc.) que não só se encontra depositado no Museu do Departamento de Botânica da Universidade de Coimbra, como existem plantas vivas no Jardim resultantes de diásporos colhidos nessas expedições, como também um grande número de fotografias, algumas das quais são, actualmente, extremamente importantes por serem documentos históricos demonstrativos das alterações na Natureza angolana, particularmente resultantes de acções antrópicas.

Estas expedições botânicas levadas a efeito pelo Prof. Dr. Luiz Wittnich Carrisso tiveram, e ainda têm, como veremos adiante, uma enorme relevância para o conhecimento científico da fitodiversidade angolana.

Assim, Luiz Carrisso, com a colaboração de Ascensão Mendonça iniciou a elaboração de uma "Sylloge Florae Angolensis" (resumo da colectânea de espécimes) que, mais tarde, depois de conversações com Arthur Exell, foi decidido publicarem uma obra muito mais vasta e, portanto, muito mais



útil, de colaboração entre o Instituto Botânico da Universidade de Coimbra e o Natural History Museum do British Museum de Londres, o *Conspectus Florae Angolensis*, que Carrisso só viu publicado o primeiro fascículo a 30 de Janeiro de 1937.

Desta obra foram já publicados: 1, 1 (1937); 1, 2 (1951); 2, 1 (1954); 2, 2 (1956); 3, 1 (1962); 3, 2 (1966); 4 (1970); Pteridiphyta (1977); Fam. 70 Crassulaceae (1982); Fam. Bignoniaceae 1993).

Com esta obra, embora ainda incompleta, já foram publicadas 2642 espécies e 682 géneros de uma grande parte (122) das famílias de plantas vasculares de Angola. Das Pteridófitas (1977) foram publicadas 165 espécies pertencentes a 65 géneros de 26 famílias, do filo **Psilotophyta** as Psilotaceae; do filo **Lycophyta** as Isoetaceae, Lycopodiaceae e Selaginellaceae; do filo **Sphenophyta** as Equisetaceae; do filo **Pterophyta** as Adiantaceae, Aspidiaceae, Aspleniaceae, Athyriaceae, Azollaceae, Blechnaceae, Cyatheaceae, Davalliaceae, Dennstaedtiaceae, Gleicheniaceae, Hymenophyllaceae, Lindsaeaceae, Lomariopsidaceae, Marsileaceae, Marattiaceae, Ophioglossaceae, Osmundaceae, Polypodiaceae, Schizaeaceae, Thelypteridaceae e Vitariaceae. Das Angiospérmicas (filo **Magnoliophyta**), foram publicadas 2477 espécies pertencentes a 617 géneros de 96 famílias de Dicotiledóneas (classe **Magnoliopsida**): Aizoaceae (1970); Alangiaceae (1970); Anacardiaceae (1954); Annonaceae (1937); Aquifoliaceae (1951); Araliaceae (1970); Balanitaceae (1951); Balsaminaceae (1956); Barringtoniaceae (1970); Begoniaceae (1970); Bignoniaceae (1970); Bixaceae (1937); Bombacaceae (1937); Burseraceae (1951); Cabombaceae (1937); Cactaceae (1970); Capparidaceae (1937); Caricaceae (1970); Caryophyllaceae (1937); Celastraceae (1954); Chailletiaceae (1951); Chrysobalanaceae (1970); Cochlospermaceae (1937); Combretaceae (1970); Connaraceae (1954); Crassulaceae (1982); Cruciferae (1937); Ctenolophoraceae (1951); Cucurbitaceae (1970); Dilleniaceae (1937); Dipterocarpaceae (1937); Droseraceae (1970); Elatinaceae (1937); Erythroxylaceae (1951); Flacourtiaceae (1937); Fumariaceae (1937); Geraniaceae (1951); Guttiferae (1937); Haloragaceae (1970); Hamamelidaceae (1970); Hugoniaceae (1951); Humiriaceae (1951); Hypericaceae (1937); Icacinaceae (1951); Irvingiaceae (1951); Ixonanthaceae (1951); Leguminosae [Cesalpinoideae (1956), Mimosoideae (1956), Papilionoideae (Tribos Galegeae, Genisteeae, Loteae e Trifolieae, 1962; Tribos Dalbergieae, Hedysareae, Phaseoleae, Sophoreae, e Viciae, 1966)]; Linaceae (1951); Lythraceae (1970); Malpighiaceae (1951);

Malvaceae (1937-1951); Melastomataceae (1970); Meliaceae (1951); Melianthaceae (1954); Menispermaceae (1937); Montiniaceae (1970); Moringaceae (1954); Myrothamnaceae (1970); Myrtaceae (1970); Nectaropetalaceae (1951); Nymphaeaceae (1937); Ochnaceae (1951); Olacaceae (1951); Oliniaceae (1970); Onagraceae (1970); Opiliaceae (1951); Oxalidaceae (1951); Pandaceae (1954); Papavaraceae (1937); Passifloraceae (1970); Pentadiplandraceae (1951); Pittosporaceae (1937); Polygalaceae (1937); Portulacaceae (1937); Ranunculaceae (1937); Rhamnaceae (1954); Rhizophoraceae (1970); Rosaceae (1970); Rutaceae (1951); Samydaceae (1970); Sapindaceae (1954); Scytropetalaceae (1951); Simarubaceae (1951); Sterculiaceae (1951); Umbelliferae (1970); Tamaricaceae (1937); Ternstroemiaceae (1937); Tiliaceae (1951); Trapaceae (1970); Tropaeolaceae (1951); Turneraceae (1970); Vahliaceae (1970); Violaceae (1937); Vitaceae (1954); Zygophyllaceae (1951).

Com os estudos necessários para a elaboração do *Conspectus Florae Angolensis* foram descritas muitas espécies novas baseadas no material colhido durante as duas Explorações Botânicas a Angola (1927 e 1937), organizadas pelo Prof. Luiz Carrisso. Além destas, foram ainda descritas outras espécies resultantes de outros trabalhos sobre famílias ainda não publicadas nesta obra.

Desta maneira, o Herbário do Departamento de Botânica da Universidade de Coimbra, além de ter sido bastante enriquecido com os exemplares colhidos nessas duas Expedições, ficou também extraordinariamente valorizado com um grande número de tipos fito-taxonómicos.

Elaboramos uma lista desses *taxa* que, muito provavelmente, não está completa, faltando algumas espécies que nos terão escapado nas pesquisas que efectuámos. Alguns deles celebram o nome de Carrisso (figura 2).



FIGURA 2 - Exemplar de *Carrissoa angolensis* Baker f., colhido em Angola, próximo de Vila Henrique de Carvalho, em 1939, por S. N. Ribeiro. Carrissoa é um género da família Leguminosae dedicado a Luiz Carrisso. Exemplar pertencente ao herbário do Departamento de Botânica da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra

**Taxa novos [um género (*Carrissoa*), várias espécies ou subespécies, algumas variedades e, até, uma forma] descritos com base no material colhido durante as Expedições de 1927 e 1937**

- Abutilon membranifolium* Baker f. in Journ. Bot., Lond., 77: 17 (1939). Tipo: Angola, Huíla, Unguéria, *Exell & Mendonça* 2483 (BM, holo.; COI, iso.). Malvaceae
- Abutilon mendoncae* Baker f. in Journ. Bot., Lond., 77: 18 (1939). Tipo: Angola, Namibe, Km. 70 do Caminho de Ferro, *Exell & Mendonça* 2179 (BM, holo.; COI, iso.). Malvaceae
- Adenodolichos exellii* Torre in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 39: 216, tab. 15 (1965). Tipo: Angola, Lunda, Minungo, Chassengue, *Exell & Mendonça* 420 (BM, holo.). Leguminosae  
Papilionoideae
- Adenolobus mossamedensis* Torre & Hillc. in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 29: 37, tab. 3 (1955). Tipo: Angola, Namibe, deserto de Namibe, vale do Coroca, *Carrisso & Sousa* 237 (BM, para.; COI, para.; LISC, para.). Leguminosae  
Caesalpinioideae
- Aeschynomene maximistipulata* Torre in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 39: 208, tab. 3 (1965). Tipo: Angola, Lunda, Chassengue, *Exell & Mendonça* 394 (BM, iso.; COI, holo.; LISC, iso.). Leguminosae  
Papilionoideae
- Barleria elliptica* Benoist in Bol. Soc. Brot. ser. 2, 24: 16 (1950). Tipo: Angola, Cuanza Sul, Vila Nova do Sales, *Exell & Mendonça* 3180 (BM, iso.; COI, holo.). Acanthaceae
- Barleria exellii* Benoist in Bol. Soc. Brot. ser. 2, 24: 19 (1950). Tipo: Angola, Namibe, Montemor, Km. 74 do Caminho de Ferro, *Exell & Mendonça* 2127 (BM, iso.; COI, holo.); Angola, Namibe, entre Namibe e o rio Mucungo, *Exell & Mendonça* 2288 (BM, para.; COI, para.). Acanthaceae

- Bauhinia exellii* Torre & Hillc. in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 29: 35, tab. 2 (1955). Tipo: Angola, Lunda, rio Chiumbe, Dala, *Exell & Mendonça* 1461 (BM, iso.; COI, holo.; LISC, iso.). Leguminosae  
Caesalpinioideae
- Bauhinia mendoncae* Torre & Hillc. in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 29: 36 (1955). Tipo: Angola, Moxico, Vila Luso, *Exell & Mendonça* 1629 (BM, holo.; COI, iso.); Angola, Lunda, entre Vila Henrique de Carvalho e Dala, rio Luachimo, *Exell & Mendonça* 1017 (BM, para.; COI, para.); Angola, Lunda, Dala, Biula, rio Chigi, *Exell & Mendonça* 1188 (BM, para.; COI, para.); Angola, Lunda, Dala, Biula, rio Chigi, *Exell & Mendonça* 1195 (BM, para.; COI, para.); Angola, Lunda, Dala, Luma-Cassai, *Exell & Mendonça* 1225 (BM, para.; COI, para.; LISC, para.); Angola, Moxico, Vila Luso, *Exell & Mendonça* 577 (BM, para.; COI, para.). Leguminosae  
Caesalpinioideae
- Bothriocline carrissoi* Wech. in Bull. Jard. Bot. Nat. Belg., 51 (1/2): 112 (1981). Tipo: Angola, Huíla, entre Vila Arriaga e Sá da Bandeira, Quiumbe, *Exell & Mendonça* 2515 (BM, holo.; COI, iso.; LISC, iso.); Angola, Huíla, Humbia, *Carrisso & Sousa* 210 (BM, para.; COI, para.; LISC, para.). Compositae
- Carrissoa* Baker f. in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 8: 108 (1933). Tipo: Angola, Lunda, Saurimo, Camissongo, *Carrisso & Mendonça* 196 (BM, desenho.; COI, holo.). Leguminosae  
Papilionoideae
- Carrissoa angolensis* Baker f. in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 8: 109 (1933). Tipo: Angola, Lunda, Saurimo, Camissongo, *Carrisso & Mendonça* 196 (BM, desenho.; COI, holo.). Leguminosae  
Papilionoideae
- Cassia huillensis* Welw. ex Mendonça & Torre in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 29: 32, tab. 1, fig. E (1955). Tipo: Angola, Huíla, entre Sá da Bandeira e Humpata, *Exell* Leguminosae  
Caesalpinioideae

& *Mendonça* 1971 (BM, para.; COI, para.); Angola, Huíla, Gambos, Quilemba, *Exell & Mendonça* 2538 (BM, para.; COI, para.).

*Ceraria carrisoana* Exell & Mendonça in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 13: 309 (1939). Tipo: Angola, Namibe, Km 70 do Caminho de Ferro, *Exell & Mendonça* 2171 (BM, holo.; COI, iso.; LISC, iso.); Angola, Namibe, Montemor, Km 74 do Caminho de Ferro, *Exell & Mendonça* 2107 (BM, para.; COI, para.; LISC, para.). **Portulaceae**

*Cissus carrissoi* Exell & Mendonça in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 26: 227, tab. 6 (1952). Tipo: Angola, Lunda, Vila Henrique de Carvalho, rio Manguiji, *Exell & Mendonça* 434 (BM, holo.; COI, iso.) [= *Cyphostemma carrissoi* (Exell & Mendonça) Desc.]. **Vitaceae**

*Cissus huillensis* Exell & Mendonça in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 26: 229, tab. 8, fig. B (1952). Tipo: Angola, Huíla, morros de Cualeque, *Exell & Mendonça* 2708 (BM, holo.; COI, iso.; LISC, iso.) [= *Cyphostemma huillensis* (Exell & Mendonça) Desc.]. **Vitaceae**

*Cissus marionae* Exell & Mendonça in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 26: 230, tab. 9 (1952). Tipo: Angola, Huíla, Dala, *Exell & Mendonça* 1407 (COI, para.) [= *Cyphostemma subciliatum* (Baker) Desc.]. **Vitaceae**

46

*Cissus ruacanensis* Exell & Mendonça in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 26: 229, tab. 8, fig. A (1952). Tipo: Angola, Huíla, rio Cunene, Ruacaná, *Exell & Mendonça* 2769 (BM, holo.; COI, iso.; LISC, iso.) [= *Cyphostemma ruacanensis* (Exell & Mendonça) Desc.]. **Vitaceae**

*Cissus uter* Exell & Mendonça in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 26: 231, tab. 11, fig. A (1952). Tipo: Angola, Namibe, Km. 70 do Caminho de Ferro, *Exell & Mendonça* **Vitaceae**

- 2182 (BM, para.; COI, para.; LISC, para.) [= *Cyphostemma uter* (Exell & Mendonça) Desc.].
- Coffea carrissoi* A. Chev. in Rev. Bot. Appliq., 19: 401 (1939). Tipo: Angola, Malanje, Quela, Carrisso & Mendonça 82 (BM, iso.; COI, holo.). **Rubiaceae**
- Copaifera carrissoana* M. A. Exell in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 13: 323 (1939). Tipo: Angola, Luanda, Bemba, Exell & Mendonça 2269 (BM, holo.; COI, iso.; LISC, iso.) [= *Guibourtia carrisoana* (M. A. Exell) J. Léonard]. **Leguminosae**  
**Caesalpinioideae**
- Corchorus angolensis* Exell & Mendonça in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 25: 103 (1951). Tipo: Angola, Huíla, Uarguéria, Exell & Mendonça 29 (BM, holo.; COI, iso.). **Tiliaceae**
- Crotalaria alemanniana* Torre in Mem. Junta Invest. Ultram., sér. 2, 19: 34, tab. 13 (1960). Tipo: Angola, Benguela, entre Nova Lisboa e Vila Teixeira da Silva, Exell & Mendonça 1845 (BM, iso.; COI, holo.; LISC, iso.); Angola, Benguela, entre Nova Lisboa e Vila Teixeira da Silva, Exell & Mendonça 1835 (BM, para.; COI, para.). **Leguminosae**  
**Papilionoideae**
- Crotalaria barnabassii* Dinter ex Baker f. var. *cunenensis* Torre in Mem. Junta Invest. Ultram., sér. 2, 19: 41, tab. 20 (1960). Tipo: Angola, Namibe, Km 34 do Caminho de Ferro, Montemor, Exell & Mendonça 2191 (BM, para.; COI, para.); Angola, Namibe, Posta da Tampa, Exell & Mendonça 2386 (BM, para.; COI, para.) [= *Crotalaria ulbrichiana* Harms]. **Leguminosae**  
**Papilionoideae**
- Crotalaria carrissoana* Torre in Mem. Junta Invest. Ultram., sér. 2, 19: 44, tab. 23 (1960). Tipo: Angola, Moxico, rio Cassai, estrada para o Dundo, Exell & Mendonça 1487 (BM, iso.; COI, holo.; LISC, iso.). **Leguminosae**  
**Papilionoideae**

- Crotalaria florida* Welw. ex Baker var. *richardsiana* Torre in Mem. Junta Invest. Ultram., sér. 2, 19: 34, tab. XII (1960). Tipo: Angola, Lunda, entre Vila Henrique de Carvalho e Caminombo, *Exell & Mendonça* 991 (BM, iso.; COI, holo.).
- Crotalaria luteo-violacea* Torre in Mem. Junta Invest. Ultram., sér. 2, 19: 31, tab. IX (1960). Tipo: Angola, Lunda, Biula, rio Chicoso, *Exell & Mendonça* 1306 (BM, iso.; COI, holo.; LISC, iso.).
- Crotalaria mendoncae* Torre in Mem. Junta Invest. Ultram., sér. 2, 19: 45, tab. 22 (1960). Tipo: Angola, Moxico, entre Cachipoque e Munhango, *Exell & Mendonça* 1786 (BM, iso.; COI, holo.; LISC, iso.); Angola, Moxico, Vila Luso, *Exell & Mendonça* 1511 (BM, para.; COI, para.; LISC, para.).
- Crotalaria newtoniana* Torre in Mem. Junta Invest. Ultram., sér. 2, 19: 30 (1960). Tipo: Angola, Huíla, Serra da Chela, escarpa da Humbia, *Exell & Mendonça* 2047 (BM, iso.; COI, holo.; LISC, iso.); Angola, Huíla, Quilengues, *Exell & Mendonça* 2511 (BM, para.; COI, para.; LISC, para.).
- Crotalaria paracistoides* Torre in Mem. Junta Invest. Ultram., sér. 2, 19: 27, tab. 6 (1960). Tipo: Angola, Benguela, entre Nova Lisboa e Vila Teixeira da Silva, *Exell & Mendonça* 1815 (BM, para.; COI, para.; LISC, para.).
- Crotalaria pittardiana* Torre in Mem. Junta Invest. Ultram., sér. 2, 19: 41 (1960). Tipo: Angola, Benguela, Caconda, *Exell & Mendonça* 3029 (BM, para.; COI, para.).
- Crotalaria pterospartioides* Torre in Mem. Junta Invest. Ultram., sér. 2, 19: 24, tab. 2 (1960). Tipo: Angola,

Leguminosae  
Papilionoideae

Leguminosae  
Papilionoideae

Leguminosae  
Papilionoideae

Leguminosae  
Papilionoideae

Leguminosae  
Papilionoideae

Leguminosae  
Papilionoideae

Leguminosae  
Papilionoideae



Lunda Chassengue, *Exell & Mendonça* 487 (BM, iso.; COI, holo.).

- Crotalaria spathulato-foliolata* Torre in Mem. Junta Invest. Ultram., sér. 2, 19: 33, tab. 9 (1960). Tipo: Angola, Lunda, Luma-Cassai, *Exell & Mendonça* 1276 (BM, iso.; COI, holo.; LISC, iso.); Angola, Lunda, Dala, *Exell & Mendonça* 1126 (BM, para.; COI, para.; LISC, para.). Leguminosae  
Papilionoideae
- Crotalaria subumbellata* Torre in Mem. Junta Invest. Ultram., sér. 2, 19: 32, tab. 10 (1960). Tipo: Angola, Moxico, Vila Luso, rio Luena, *Exell & Mendonça* 1624 (BM, iso.; COI, holo.; LISC, iso.) [= *Crotalaria acuminatissima* Baker f.]. Leguminosae  
Papilionoideae
- Crotalaria tetraptera* Torre in Mem. Junta Invest. Ultram., sér. 2, 19: 39, tab. 1, fig B-B<sub>3</sub> (1960). Tipo: Angola, Lunda, Chassengue, *Exell & Mendonça* 292 (BM, iso.; COI, holo.; LISC, iso.). Leguminosae  
Papilionoideae
- Crotalaria welwitschii* Baker var. *sousae* Torre in Mem. Junta Invest. Ultram., sér. 2, 19: 26, tab. 4 (1960). Tipo: Angola, Benguela, Nova Lisboa, *Carrisso & Sousa* 88 (COI, holo.). Leguminosae  
Papilionoideae
- Crotalaria xassenguensis* Torre in Mem. Junta Invest. Ultram., sér. 2, 19: 28 (1960). Tipo: Angola, Lunda, Vila Henrique de Carvalho, *Exell & Mendonça* 755 (BM, para.; COI, para.). Leguminosae  
Papilionoideae
- Cryptosepalum crassiusculum* P. A. Duvign. in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 29: 85 (1955). Tipo: Angola, Benguela, entre Nova Lisboa e Bimbe, *Exell & Mendonça* 3055 (BM, iso.; COI, holo.; LISC, iso.); Angola, Benguela, entre Nova Lisboa e Bimbe, *Exell & Mendonça* 3061 (BM, para.; COI, para.; LISC, para.). Leguminosae  
Caesalpinioideae

- Dissotis benguellensis* A. Fern. & R. Fern. var. *parviflora* Melatomataceae  
 A. Fern. & R. Fern. in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 28: 197,  
 tab. 16 & 17 (1954). Tipo: Angola, Benguela, entre  
 Robert Williams e Calenga, *Exell & Mendonça* 3051  
 (BM, iso.; COI, holo.; LISC, iso.).
- Dissotis carrissoi* A. Fern. & R. Fern. in Bol. Soc. Brot., Melatomataceae  
 ser. 2, 28: 193, tab. 14 (1954). Tipo: Angola, Cuanza  
 Sul, entre Bimbe e Sanga, *Exell & Mendonça* 3071  
 (BM, iso.; COI, holo.; LISC, iso.).
- Dissotis cordifolia* A. Fern. & R. Fern. in Bol. Soc. Brot., Melatomataceae  
 ser. 2, 28: 187, tab. 8 (1954). Tipo: Angola, Lunda,  
 Vila Henrique de Carvalho, *Exell & Mendonça* 567  
 (BM, iso.; COI, holo.; LISC, iso.); Angola, Lunda, Vila  
 Henrique de Carvalho, *Exell & Mendonça* 685 (BM,  
 para.; COI, para.; LISC, para.).
- Dissotis debilis* (Sond.) Triana var. *prostrata* A. Fern. & Melatomataceae  
 R. Fern. in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 28: 181, tab. 1  
 (1954). Tipo: Angola, Lunda, Saurimo, Vila Henrique  
 de Carvalho, pr. rio Luachimo *Exell & Mendonça* 720  
 (BM, iso.; COI, holo.; LISC, iso.).
- Dolichos mendoncae* Torre in Bol. Soc. Brot., ser. 2, Leguminosae  
 39: 214, tab. 13, fig. A<sup>1</sup>-E<sup>1</sup> (1965). Tipo: Angola, Papilionoideae  
 Lunda, Saurimo, rio Luachimo, entre Vila Henrique  
 de Carvalho e Dala, *Exell & Mendonça* 1009 (COI,  
 holo.).
- Droogmansia dorae* Torre var. *carrissoi* Torre in Bol. Leguminosae  
 Soc. Brot., ser. 2, 39: 211, tab. 6, 7 (1965). Tipo: Papilionoideae  
 Angola, Lunda, entre Luma-Cassai e Biúla, *Carrisso &*  
*Mendonça* 397a (BM, iso.; COI, holo.); Angola,  
 Lunda, Luma-Cassai, margens do rio Cassai, *Carrisso*  
*& Mendonça* 353 (BM, para.; COI, para.).

- Drosera compacta* Exell & Laundon in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 29: 44, tab. 7 (1955). Tipo: Angola, Lunda, Saurimo, rio Luachimo, entre Vila Henrique de Carvalho e Dala, *Exell & Mendonça* 1030 (BM, holo.; COI, iso.) [= *Drosera bequaertii* Taton]. **Droseraceae**
- Drosera elongata* Exell & Laundon in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 29: 42, tab. 6 (1955). Tipo: Angola, Lunda, Luma-Cassai, *Exell & Mendonça* 1268 (BM, holo.; COI, iso.). **Droseraceae**
- Eriosema albo-griseum* Baker f. subsp. *huillense* Torre in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 39: 229 (1965). Tipo: Angola, Huíla, Humpata, Posto Zootécnico, *Exell & Mendonça* 3013 (BM, para.; COI, para.; LISC, para.); Angola, Huíla, Gambos, Quilemba, *Exell & Mendonça* 2538 (BM, para.; COI, para.). **Leguminosae**  
**Papilionoideae**
- Geissaspis mendonçae* Baker f. in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 8: 105 (1933). Tipo: Angola, Lunda, Saurimo, *Carrisso & Mendonça* 190 (BM, holo.; COI, iso.) [= *Humularia mendoncae* (Baker f.) J. Duvign.]. **Leguminosae**  
**Papilionoideae**
- Grewia argentea* Exell & Mendonça in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 13: 318 (1939). Tipo: Angola, Namibe, Serra da Chela, pr. Humbia, *Exell & Mendonça* 2066 (B, iso.; BM, holo.; COI, iso.; LISU, iso.). **Tiliaceae**
- Grewia carrissoi* Exell & Mendonça in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 13: 318 (1939). Tipo: Angola, Namibe, Morro Preto, *Carrisso & Sousa* 2066 (BM, holo.; COI, iso.; LISC, iso.). **Tiliaceae**
- Grewia cerocarpa* Exell & Mendonça in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 13: 319 (1939). Tipo: Angola, Namibe, Vila Arriaga, *Exell & Mendonça* 2922 (BM, holo.; COI, iso.; LISC, iso.). **Tiliaceae**

- Grewia hierniana* Exell & Mendonça in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 13: 320 (1939). Tipo: Angola, Huíla, pr. Humbe, *Exell & Mendonça* 2691 (BM, para.; COI, para.; LISC, para.; LISU, para.). Tiliaceae
- Grewia mossamedensis* Exell & Mendonça in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 13: 317 (1939). Tipo: Angola, Namibe, rio Mucungo, pr. Namibe, *Exell & Mendonça* 2269 (BM, holo.; COI, iso.; LISC, iso.); Angola, Huíla, Vila Pereira d'Eça, *Exell & Mendonça* 2829 (BM, para.; COI, para.; LISC, para.). Tiliaceae
- Heeria mildredae* Meikle in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 26: 288, tab. 7 (1952). Tipo: Angola, Lunda, Vila Henrique de Carvalho, *Exell & Mendonça* 840 (BM, holo.; COI, iso.; LISC, iso.) [= *Ozoroa mildredae* (Meikle) R. Fern. & A. Fern.]. Anacardiaceae
- Hibiscus exellii* Baker f. in Journ. Bot., Lond., 77: 18 (1939). Tipo: Angola, Huíla, entre Humpata e o Posto Zootécnico, *Exell & Mendonça* 1992 (BM, holo.; COI, iso.). Malvaceae
- Hibiscus malangensis* Baker f. in Journ. Bot., Lond., 77: 22 (1939). Tipo: Angola, Malange, rio Cuango, pr. de Chassengue, *Exell & Mendonça* 274 (BM, holo.; COI, iso.; LISC, iso.). Malvaceae
- 52 *Hibiscus moxicoensis* Baker f. in Journ. Bot., Lond., 77: 21 (1939). Tipo: Angola, Moxico, rio Luena, Vila Luso, *Exell & Mendonça* 1599 (BM, holo.; COI, iso.). Malvaceae
- Hibiscus nigricaulis* Baker f. in Journ. Bot., Lond., 77: 19 (1939). Tipo: Angola, Bié, entre Coemba e o rio Cuanza, *Exell & Mendonça* 1759 (BM, holo.; COI, iso.). Malvaceae

- Hibiscus rubriflorus* Baker f. in Journ. Bot., Lond., 77: 18 (1939). Tipo: Angola, Namibe, Km. 50-60 do Caminho de Ferro de Namibe, *Exell & Mendonça* 2138 (BM, holo.; COI, iso.; LISC, iso.). Malvaceae
- Hibiscus selesiensis* Baker f. in Journ. Bot., Lond., 77: 19 (1939). Tipo: Angola, Cuanza Sul, Vila Nova do Seles, *Exell & Mendonça* 3185 (BM, holo.; COI, iso.). Malvaceae
- Humularia magnistipulata* Torre in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 39: 209, tab. 4 (1965). Tipo: Angola, Lunda, Minungo, Chassengue, *Exell & Mendonça* 343 (BM, iso.; COI, iso.; LISC, holo.). Leguminosae  
Papilionoideae
- Impatiens exellii* G. M. Schulze in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 29: 6 (1955). Tipo: Angola, Lunda, rio Chiumbe, Cataratas de Dala, *Exell & Mendonça* 1069 (BM, holo.; COI, iso.); Angola, Lunda, rio Chiumbe, Cataratas de Dala, *Carrisso & Mendonça* 566 (BM, para.; COI, para.) [= *Impatiens briartii* De Wild. & T. Durand]. Balsaminaceae
- Impatiens mendoncae* G. M. Schulze in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 29: 7 (1955). Tipo: Angola, Lunda, rio Chinege, *Exell & Mendonça* 784 (BM, holo.; COI, iso.; LISC, iso.; LISU, iso.); Angola, Lunda, Vila Henrique de Carvalho, *Exell & Mendonça* 554 (BM, para.; COI, para.; LISC, para.); Angola, Lunda, Vila Henrique de Carvalho, *Exell & Mendonça* 565 (BM, para.; COI, para.); Angola, Lunda, rio Luachimo, pr. Vila Henrique de Carvalho, *Exell & Mendonça* 713 (BM, para.; COI, para.); Angola, Lunda, rio Muriege, *Exell & Mendonça* 854 (BM, para.; COI, para.). Balsaminaceae
- Indigofera exellii* Torre in Mem. Junta Invest. Ultram., ser. 2, 19: 50, tab. 29, fig. D-D<sub>3</sub> (1960). Tipo: Angola, Huíla, Ruacaná, *Exell & Mendonça* 2724 (BM, iso.; COI, holo.; LISC, iso.). Leguminosae  
Papilionoideae

- Indigofera guerrana* Torre in Mem. Junta Invest. Ultram., ser. 2, 19: 61, tab. 39 (1960). Tipo: Angola, Namibe, Pico do Azevedo, *Exell & Mendonça* 2366 (BM, para.; COI, para.; LISC, para.). Leguminosae  
Papilionoideae
- Indigofera mendesii* Torre in Mem. Junta Invest. Ultram., ser. 2, 19: 55, tab. 36 (1960). Tipo: Angola, Huíla, Humpata, *Exell & Mendonça* 1981 (BM, para.; COI, para.; LISC, para.). Leguminosae  
Papilionoideae
- Justicia dalaensis* Benoist in Bol. Soc. Brot. ser. 2, 24: 28 (1950). Tipo: Angola, Lunda, Dala, *Exell & Mendonça* 1150 (BM, sin.; COI, sin.); Angola, Lunda, Dala, Luma-Cassai, rio Cuchi, *Exell & Mendonça* 1375 (BM, sin.; COI, sin.). Acanthaceae
- Kalanchoe exellii* Raym.-Hamet in Bol. Soc. Brot. ser. 2, 37: 19, tab. 2 (1963). Tipo: Angola, Cuanza Sul, Capir, *Exell & Mendonça* 3160 (BM, holo.). Crassulaceae
- Maytenus angolensis* Exell & Mendonça in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 26: 224, tab. 1, fig. B (1952). Tipo: Huíla, Unguéria, *Exell & Mendonça* 2455 (BM, para.; COI, para.) [= *Maytenus heterophylla* (Eckl. & Zeyh.) N. Robson subsp. *heterophylla*]. Celastraceae
- Maytenus edgari* Exell & Mendonça in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 26: 223, tab. 1, fig. A (1952). Tipo: Lunda, rio Chiumbe, Dala, *Exell & Mendonça* 1084a (BM, para.; COI, para.; LISC, para.), *Exell & Mendonça* 1142 (BM, para.; COI, para.; LISC, para.) [= *Maytenus buchananii* (Loes.) R. Wilczek]. Celastraceae
- Melhanhia carrissoi* Exell & Mendonça in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 13: 310 (1939). Tipo: Angola, Namibe, Pedras Salvadoras, *Carrisso & Sousa* 348 (BM, holo.; COI, iso.; LISC, iso.); Angola, Namibe, Morro das Parale-

las, *Carrisso & Sousa* 354 (BM, para.; COI, para.; LISC, para.); Angola, Namibe, Montemor, Km. 74 do Caminho de Ferro, *Exell & Mendonça* 2192 (BM, para.; COI, para.).

- Memecylon huillense* A. Fern. & R. Fern. in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 34: 86, tab. 24 & tab. 25 (1960). Tipo: Angola, Huíla, Lubango, Leba, *Exell & Mendonça* 2948 (COI, holo.; LISC, iso.; SRGH, iso.) Melastomataceae
- Monechma carrissoi* Benoist in Bol. Soc. Brot. ser. 2, 24: 30 (1950). Tipo: Angola, Benguela, Nova Lisboa, *Carrisso & Sousa* 113 (BM, iso.; COI, holo.); Angola, Benguela, estrada de Nova Lisboa para Caconda, *Carrisso & Sousa* 33 (BM, para.; COI, para.) Acanthaceae
- Monotes carrissoanus* H. H. Bancr. in Journ. Bot., Lond., 77: 110 (1939). Tipo: Angola, Moxico, entre Caxicoque e Munhango, *Exell & Mendonça* 1788 (BM, holo.; COI, iso.) Dipterocarpaceae
- Nesaea angolensis* A. Fern. & M. A. Diniz in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 29: 95, tab. 10 (1955). Tipo: Angola, Huíla, Curoca, Ruacaná, *Exell & Mendonça* 2748 (BM, iso.; COI, holo.) Lythraceae
- Peucedanum lundense* Cannon in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 44: 99, tab. 1 (1970). Tipo: Angola, Huíla, Curoca, Ruacaná, *Exell & Mendonça* 2748 (BM, iso.; COI, holo.) Umbelliferae
- Polygala carrissoana* Exell & Mendonça in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 13: 307 (1939). Tipo: Angola, Lunda, pr. Vila Henrique de Carvalho, *Exell & Mendonça* 983 (BM, holo.; COI, iso.; LISC, iso.; M, iso.). [= *Heterosamara carrissoana* (Exell & Mendonça) Paiva] Polygalaceae

- Polygala mendoncae* E. Petit in Bull. Jard. Bot. État 26: 259 (1956). Tipo: Angola, entre Chassengue e Cacolo, *Exell & Mendonça* 492 (BM, holo.; COI, iso.; LISC, iso.). Polygalaceae
- Polygala luenensis* Paiva in Portugal Acta Biol., ser. B, Sist., 9 (1/2) 175, tab. 2, fig. 9 (1967). Tipo: Angola, Moxico, rio Luena, *Exell & Mendonça* 1594 (COI, holo.; LISC, iso.). Lythraceae
- Rotala tetragonocalyx* A. Fern. & M. A. Diniz in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 29: 88, tab. 2 (1955). Tipo: Angola, Huíla, Cuamato, Humbe, rio Cunene, *Exell & Mendonça* 2834 (BM, iso.; COI, holo.; EA, iso.; LISC, iso.) [= *Rotala fluitans* Pohnert]. Anacardiaceae
- Rhus humpatensis* Meikle in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 26: 284, tab. 3 (1952). Tipo: Angola, Huíla, Humpata, *Carrisso & Mendonça* 609 (BM, iso.; COI, holo.). Anacardiaceae
- Rhus mendoncae* Meikle in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 26: 284, tab. 2 (1952). Tipo: Angola, Benguela, rio Cuito, pr. Quipeio, *Exell & Mendonça* 1877 (BM, iso.; COI, holo.; LISC, iso.); Angola, Huíla, Humpata, Estação Agronómica, *Exell & Mendonça* 2581 (BM, para.; COI, para.; LISC, para.) [= *Rhus anchietae* Ficalho ex Hiern]. Leguminosae  
Papilionoideae
- Rhynchosia biballensis* Torre in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 39: 224, tab. 21 (1965). Tipo: Angola, Namibe, Bibala, Humba, *Exell & Mendonça* 2069 (BM, para.; COI, para.; LISC, para.); Angola, Namibe, Bibala, entre Vila Arriaga e o Km. 74, *Exell & Mendonça* 2096 (COI, para.). Leguminosae  
Papilionoideae
- Rhynchosia exellii* Torre in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 39: 222, tab. 18, fig. A<sup>1</sup>-E<sup>1</sup> (1965). Tipo: Angola, Benguela, Caála, pr. Quipeio, *Exell & Mendonça* 1886 (BM, iso.; COI, iso.; LISC, holo.). Leguminosae  
Papilionoideae



- Rhynchosia mendoncae* Torre in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 39: 219, tab. 17, fig. A<sup>1</sup>-F<sup>1</sup> (1965). Tipo: Angola, Cuanza Sul, entre Bimbe e Sanga, *Exell & Mendonça* 3067 (BM, iso.; COI, holo.; LISC, iso.). Leguminosae  
Papilionoideae
- Ritchiea carrissoi* Exell & Mendonça in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 11: 47 (1936). Tipo: Angola, Dundo margens do rio Lubilache, *Carrisso & Mendonça* 137 (BM, holo.; COI, iso.). Capparaceae
- Sclerochiton sousae* Benoist in Bol. Soc. Brot. ser. 2, 24: 24 (1950). Tipo: Angola, Lunda, Dando, rio Luachimo, *Carrisso & Sousa* 28 (BM, iso.; COI, holo.). Acanthaceae
- Sedopsis carrissoana* Exell & Mendonça in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 13: 308 (1939). Tipo: Angola, Huíla, rio Cunene, Ruacaná, *Exell & Mendonça* 2716 (BM, holo.; COI, iso.; K, iso.; LISC, iso.) [= *Portulaca carrissoana* (Exell & Mendonça) Nyananyo]. Portulacaceae
- Selaginella volubilis* Alston in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 30: 25 (1956). Tipo: Angola, Lunda, Vila Henrique de Carvalho, *Carrisso & Mendonça* 115 (BM, para.; COI, para.). Selaginellaceae
- Tephrosia oxygona* Welw. ex Baker var. *obcordata* Torre in Mem. Junta Invest. Ultram., ser. 2, 19: 64 (1960). Tipo: Angola, Namibe, entre Carvalhão e Cumilunga, *Exell & Mendonça* 2245 (BM, iso.; COI, holo.; LISC, iso.); Angola, Namibe, Carvalhão, *Carrisso & Sousa* 277 (BM, para.; COI, para.; LISC, para.). Leguminosae  
Papilionoideae
- Tephrosia dasyphylla* Welw. ex Baker subsp. *amplissima* Brummitt in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 41: 380 (1967). Tipo: Angola, Lunda, Dala, Biula, rio Chiji, *Exell & Mendonça* 1178 (BM, para.; COI, para.). Leguminosae  
Papilionoideae

- Tryphostemma caerulescens* A. Fern. & R. Fern. in Bol. Soc. Brot., ser. 2, 32: 85 (1958). Tipo: Angola, Lunda, entre Casage e Dala, Carrisso & Mendonça 294 (BM, holo.) [= *Basananthe baumii* (Harms) De Wild. var. *caerulescens* (A. Fern. & R. Fern.) De Wild.]. **Passifloraceae**
- Uvaria cuanzensis* Paiva in Mem. Soc. Brot. 19: 13, tab. 3 & 4 (1966). Tipo: Angola, Malanje, rio Cuanza, cataratas do Condo, Exell & Mendonça 139 (COI, para.). **Annonaceae**
- Elephantopus mendoncae* Phillipson in Journ. Bot., Lond., 76: 304 (1938). Tipo: Angola, Bié, entre Coemba e o rio Cuanza, Exell & Mendonça 1734 (BM, holo.; COI, iso.; LISC, iso.). **Compositae**
- Vernonia poskeana* Vatke & Hildebr. var. *chlorolepis* (Steetz) Hoffm. forma *albiflora* Mendonça, Contrib. Conhec. Fl. Angola, 1 Compositae: 8 (1943). Tipo: Angola, Huíla, entre Sá da Bandeira e Humpata, Exell & Mendonça 1996 (COI, sin.); Angola, Huíla, entre Sá da Bandeira e Humpata, Exell & Mendonça 2017 (COI, sin.) [= *Vernonia poskeana* Vatke & Hildebr. subsp. *botswanaica* G. V. Pope]. **Compositae**
- Xylophia mendoncae* Exell in Journ. Bot. 72: 280 (1934). Tipo: Angola, Lunda, Vila Henrique de Carvalho, Carriso & Mendonça 506 (BM, holo.; COI, iso.) [= *Xylophia tomentosa* Exell]. **Annonaceae**

## Referências bibliográficas

(Indica-se apenas a bibliografia básica fundamental, visto que as referências fito-taxonômica estão indicadas no texto da maneira que é usual em trabalhos de taxonomia)

- CÂMARA MUNICIPAL DA FIGUEIRA DA FOZ - Centenário do Nascimento Luiz Wittnich Carrisso. Biblioteca Municipal da Figueira da Foz, 1986.
- DARWIN, C. - *Journal of the voyage of the Beagle*. Facsimile Royal Geogr. Soc. London, 1994.
- FERNANDES, A. - Notícia sobre a vida e a obra do Prof. Luiz Wittnich Carrisso. - *Bol. Soc. Brot.* ser. 2, 13 (1939), p. 4-44.
- FERNANDES, A. - Bibliografia mais relevante sobre botânica pura e aplicada referente aos países africanos de expressão portuguesa. *Public. II Centen. Acad. Ciênc. Lisboa*, 1982, 290 p.
- FERNANDES, A. - Lembrando alguns funcionários do Museu, Laboratório e Jardim Botânico da Universidade de Coimbra. *Anu. Soc. Brot.* 49 (1983), p. 17-27.
- FERNANDES, A. - Lembrando alguns funcionários do Museu, Laboratório e Jardim Botânico da Universidade de Coimbra. *Anu. Soc. Brot.* 50 (1984), 9-35.
- FERNANDES, A. - História da Botânica em Portugal até finais do século XIX. - *História e desenvolvimento da Ciência em Portugal, 2.* - *Public. II Centen. Acad. Ciênc. Lisboa*, (1986), p. 851-916.
- FERNANDES, A. - *A Universidade de Coimbra e o estudo da flora e da vegetação dos países africanos de língua oficial portuguesa*. Universidade de Coimbra, 1993, p. 1-170.
- MENDONÇA, F. A. - Agrostologia de Angola. I - *Maydeae e Andropogonae*. *Bol. Soc. Brot.* ser. 2, 10 (1935), p. 3-42.
- MENDONÇA, F. A. - Contribuições para o conhecimento da Flora de Angola. *Compositae.*, 1, 1: I-XI (1943), p. 1-167.



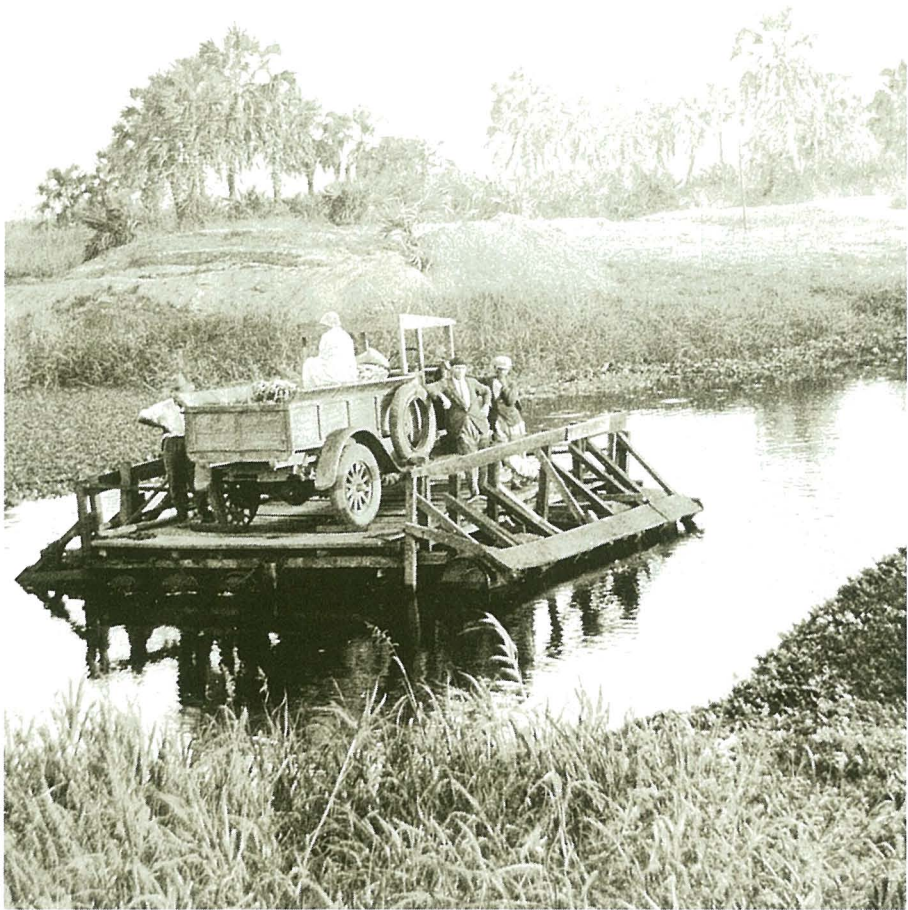
2. Sem legenda



3. *Sem legenda*



4. Junto da estrada de Luanda ao lago Panquila.  
Automóvel atravessando o capim. Mendonça.  
No último plano embondeiros. 1927



5. Jangada no lago Panquila, na estrada de Luanda.  
Sobre as águas, associação de aroidas: no último  
plano malebeiras. Junho 1927



6. A casa de John Gossweiler em Catete. Da direita para a esq.  
Mota Furtado, Torres Garcia, Gossweiler, Médico José  
da Silva Neves. Junho 1927





*7. Mendonça junto a embondeiro  
Junho 1927*



*8. Posto do Canzar (Lunda). Uma Queimada.  
Julho 1927*



9. Luiz Carriso. 1927



10. Duque de Bragança. Cataratas do Lucala.  
Julho 1927



*11. Dundo (Lunda). Travessia do rio Chicapa, junto ao posto do mesmo nome. Julho 1927*



12. Dundo (Lunda). No interior do Muchito do rio Chicapa,  
perto do posto do mesmo nome. Julho 1927



*13. Dundo (Lunda). No interior do Muchito do rio Chicapa,  
perto do posto do mesmo nome. Julho 1927*



*14. De Malange para o Quela. Uma paragem na estrada,  
junto à horta de um colono. Julho 1927*





*15. Dundo (Lunda). Marco na linha da fronteira.  
Julho 1927*



16. Estrada de Meconda ao Luaco (Lunda). Nas chanas do  
rio Tchiconha. Agosto 1927



17. *Luma-Cassai* (Lunda). Árvore, cuja copa foi em grande parte parasitada pelo arbusto semi-parasita *Loranthus* sp. Agosto 1927



18. Deserto de Moçâmedes. Estação da *Welwitschia mirabilis* Hook, perto da Pedra Negra. Outubro 1927



Série  
Documentos

•

Imprensa da Universidade de Coimbra  
Coimbra University Press

2005

